

## ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

### Ata nº. 020/2013

1  
2  
3 Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e treze, às quatorze horas, reuniram-se  
4 para Assembleia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do  
5 Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, nº  
6 40, 14º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Presidente André Luiz da  
7 Silva Seixas, e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE**  
8 **CIVIL/ATENDIMENTO DIRETO**: Raquel Cristina da Silva Souza – **Creche Comunitária**  
9 **Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão**; André Luiz da Silva Seixas – **Associação dos**  
10 **Moradores da Vila Mato Grosso**; Adroaldo Venturini Barboza – **Associação de**  
11 **Moradores Jardim Ipiranga**; Carolina Aguirre – **Centro de Atendimento Integrado do**  
12 **Morro da Cruz – CAIMC**; Joel Lovato – **Instituto Leonardo Murialdo – ILEM**; Dalva  
13 Franco – **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP**. **CONSELHEIROS**  
14 **DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO INDIRETO**: Eliete Cristina Dornelles Barreira -  
15 **Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM**; Cristiane – **Associação**  
16 **das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS**; Rosana Fernandes  
17 Nunes – **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE**; Marcos Jaboski –  
18 **Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio**; Jorge Roberto do Santos – **Rede de**  
19 **Integração e Cidadania – RINACI**; e Mara Verlaine Oliveira do Canto – **União das**  
20 **Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA**. **CONSELHEIROS DO**  
21 **GOVERNO**: Carlos Fernando Simões Filho – **Secretaria Municipal de Coordenação**  
22 **Política e Governança Local – SMGL**; Cristiano Atelier Roratto – **Fundação de**  
23 **Assistência Social e Cidadania – FASC**; Rogério Portanova Leal – **Secretaria**  
24 **Municipal da Fazenda – SMF**; Lisandra Pacheco Dias Xavier – **Secretaria Municipal da**  
25 **Saúde – SMS**; e Márcia Cristina Bernardes Silveira – **Secretaria Municipal dos Direitos**  
26 **Humanos – SMDH**. **DEMAIS PRESENTES**: Cláudia Lopes – **Assessoria Técnica do**  
27 **CMDCA/FUNCRIANÇA**; e Eduardo Vilar – **Conselho Tutelar**. **PAUTA**: 1 – **Leitura da**  
28 **Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata**; 2 – **Debates**  
29 **e Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento**; 3 – **Informes**.  
30 Após assinatura da lista de presenças o Sr. Presidente deu início aos trabalhos (*Quorum*  
31 *às 14h20min*). **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**  
32 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA**: Boa tarde a todos. Estamos aqui com o Eduardo  
33 Vilar, que é coordenador geral do Conselho Tutelar, fazendo uso daquela prerrogativa de  
34 todo final do mês o Conselho estar aqui discutindo as políticas. Nós temos a pauta de  
35 uma viagem para o CONGRESUL, é agora em julho. A Prefeitura está ajudando só com  
36 10 representantes, mas que Porto Alegre tenha a representação é necessário no mínimo  
37 20 conselheiros irem. Então, o Conselho apresentou um ofício pedindo ajuda, como em  
38 outros anos este Conselho solicitou. Representantes deste Conselho também podem ir,  
39 podem pedir. Vai ser em Curitiba, depois o Adroaldo vai colocar, seria a ajuda para 20  
40 conselheiros irem, ou, de outra forma, já que a Prefeitura deu a diária para 10  
41 conselheiros irem, nós darmos 10 diárias para outros 10 irem, aí ele achariam como ir. A  
42 forma de ajuda de diária seja melhor, porque a gente já teria valor base para tratar o  
43 assunto, o valor do ônibus nós ainda não temos. Nós tínhamos marcado uma audiência  
44 com a Dra. Vera Deboni na semana passada, ela marcou ontem, mas durante a  
45 conversar entendemos que era ontem ou na próxima terça, mas não, é hora, às 15 horas.  
46 Então, está indo eu, o Joel, talvez mais um. Vamos lá tratar da questão da Região  
47 Partenon. O Cristiano também vai junto. Sexta-feira próxima teremos plenária pela manhã

48 e a à tarde. Pati, pela manhã não precisa de ata, porque é a análise dos recursos, mas  
49 vai ser contata como plenária, porque precisamos ter intensiva. À tarde sim, às  
50 13h30min, porque temos prazo para mandar tudo para o DOPA. Cláudia, manda e-mail  
51 lembrando todos para sexta-feira. Hoje nós temos a continuação daquela pauta que a  
52 companheira Suzana trouxe na semana passada, que é o assunto principal. Outra  
53 questão é a ACEBERGS, que quando fizemos a aprovação dos projetos do FECA, a  
54 ACEBERGS não entrou, mas é só ler, o Conselho aprova. **CONSELHEIRO MARCOS**  
55 **JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** André, um minutinho só,  
56 só para dizer que estou saindo da Fundação O Pão dos Pobres. Eu recebi um convite de  
57 trabalho para Santa Catarina, Lar das Irmãs Madre Paulina, foi um namoro de três  
58 meses, sexta estou indo, segunda-feira já começo lá. a mensagem que eu gostaria de  
59 deixar para cada um de vocês, que alguns eu já conhecia a mais tempo, outros conheci  
60 este ano, mas foi de uma aprendizagem muito grande. Quero dizer da admiração e  
61 carinho que tenho por cada um de vocês, do quanto aprendi este ano aqui e que  
62 possamos dar essa continuidade cada vez mais intensa nesse envolvimento nosso, que  
63 às vezes a gente se perde um pouco com picuinhas, com estratégias políticas, que, de  
64 fato, isso não vale a pena. Eu acho que a nossa causa é maior e acredito que a nossa  
65 passagem neste mundo é muito breve. Então, muitas vezes vale a pena a gente pedir  
66 desculpa, retomar, conversar particularmente, revisar algumas questões. Como é  
67 importante irmos no Asilo Padre Cacique para apenas fazer um cafuné naquela avó e  
68 talvez nunca mais viu alguém da sua família e quer apenas pegar no braço e dizer  
69 algumas palavras. Eu acho que a vida é isso. Fica esse desejo meu, quero continuar  
70 tendo contato com cada um de vocês. quando forem para Santa Catarina, passado  
71 Floripa são 30Km, Itapema é o litoral, eu vou estar do outro lado. Fica o convite. A  
72 Kamara e o João serão... Hoje de manhã eles protocolaram o ofício. A Kamara vai ser a  
73 titular e o João o suplente. Obrigado de coração. (Aplausos). **ADROALDO VENTURINI**  
74 **BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do**  
75 **CMDCA:** Então, boa tarde. Vamos começar o nosso trabalho. Vamos vê RO que temos  
76 na pauta, acho que nós temos que construir. A questão da ata, a ACEBERG, o  
77 Conselheiro e o encerramento do trabalho que feto feito no ano passado. Comissão não  
78 têm nada. Agora vamos para a leitura da síntese. **1 – Leitura da Planilha da Plenária**  
79 **Anterior e Solicitação de Complementação de Ata.** (Leitura e aprovação da síntese da  
80 Ata 019/2013, de 19 de junho). **CONSELHEIRA CAROLINA AGUIRRE – Centro de**  
81 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC:** Quando fala em BPC é BPCI,  
82 quando fala de SASE ali, só colocar que não tem inscrição de Programa SASE.  
83 **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e**  
84 **Vice-Presidente do CMDCA:** Mais alguma consideração? Então, aprovação votação ata.  
85 Quem está a favor? Contrários? Abstenções? Uma abstenção. APROVADA. Vamos  
86 passar para a nossa pauta. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**  
87 **Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Nós enviamos um  
88 ofício, sugerindo para quarta-feira que vem, na parte da manhã, a RETOMADA DO  
89 MATERIAL DO SEMINÁRIO INTERNO sobre a atualização e modernização do regimento  
90 do Conselho da Criança de Porto Alegre, que está defasado de 1998 para cá. Também,  
91 sugerimos nesse dia 03 de julho, na plenária a gente ter uma atualização de todos os  
92 lugares que já foram encaminhados a correspondência reivindicando atualização para as  
93 áreas de educação, saúde, assistência e todas as outras que constaram do nosso  
94 seminário e o Plano de Ações do CMDCA 2013. Então, foram duas sugestões que a  
95 gente queria socializar, porque vai estar fazendo um mês do nosso seminário semana

96 que vem. **CONSELHEIRA CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado**  
97 **do Morro da Cruz – CAIMC:** Acrescendo também que a Cláudia, assessora executiva, e  
98 a Josélia, que é também a nossa ajudante, fizeram um levantamento de instituições que  
99 têm programas. Eu acho que esse material deve ser apresentado para os Conselheiros  
100 nesse dia também. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União**  
101 **das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Eu só quero lembrar que  
102 nesse dia nós temos a presença da Secretária de Educação. **CONSELHEIRO CARLOS**  
103 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local –**  
104 **SMGL:** Eu concordo com o apontamento, mas a Secretária não ficará das 14 às 17  
105 horas, ela pode vir e nós aproveitaremos a estada dela. Agora, momento anterior à  
106 entrada dela e o momento da saída dela... Já vai fazer um mês do nosso seminário e  
107 depois não avançamos. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO –**  
108 **União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Acho correto,  
109 Carlos, só estou lembrando para que a gente não deixa a pauta tão apertada.  
110 **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e**  
111 **Vice-Presidente do CMDCA:** Poderá haver mudanças na pauta em função de assuntos  
112 que venhamos a discutir. Temos aqui a questão da ACEBERGS, tem a correspondência:  
113 “venho por meio deste solicitar a aprovação da prestação de contas do recurso recebido  
114 por esta entidade em fevereiro de 2012, referente ao Projeto Oficina de Teatro, Convênio  
115 nº 966/2011-FECA, no valor de R\$ 40 mil. Declaramos também que o objeto do convênio  
116 foi executado com êxito no período de fevereiro de 2012 até março de 2013, que  
117 beneficiou 50 criança e adolescentes da comunidade local com oficina de teatro e dança.  
118 Conforme exigência do setor de contabilidade do FECA, solicitamos á plenária a  
119 aprovação da prestação de contas do convênio entre a ACEBERGS e o FECA, também a  
120 cópia da ata desta para constar no processo”. Nós temos que colocar em votação, vamos  
121 encaminhar a ata. **CONSELHEIRA CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento**  
122 **Integrado do Morro da Cruz – CAIMC:** Como nós não recebemos a prestação de contas  
123 não podemos aprovar a prestação de contas. Nós aprovamos antes que as entidades  
124 estavam em situação regular dentro do Conselho, inscritas registradas e funcionando.  
125 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**  
126 **IPSDP:** Mas, na verdade, nós não aprovamos prestação de contas, porque não vamos  
127 analisar e nem o recurso é nosso. A gente só informa a situação cadastral da entidade.  
128 **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda -**  
129 **SMF:** Nós podemos colocar também que a entidade está apresentado ao Conselho a  
130 prestação de contas. **CONSELHEIRA CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento**  
131 **Integrado do Morro da Cruz – CAIMC:** Mas ela não apresentou. Ela só apresentou o  
132 pedido. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da**  
133 **Fazenda - SMF:** Não está aí a prestação de contas? **ADROALDO VENTURINI**  
134 **BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do**  
135 **CMDCA:** Não. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal**  
136 **da Fazenda - SMF:** Então, retiro. Eu concordo com as conselheiras, porque para todos  
137 os outros a gente tem adotado esse critério, não é aprovação, sim que estão regulares e  
138 é isso. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**  
139 **Providência – IPSDP:** Nós só temos que ratificar que a ACEBERGS está inscrita  
140 conosco e situação dela está ok. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL -**  
141 **Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Nós não vamos aprovar prestação de contas e  
142 sim aprovamos a situação da entidade junto o Conselho. **CONSELHEIRA DALVA**  
143 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Presidente, quem

144 sabe alguém do setor administrativo vai ali, imprime e a gente aprova agora mesmo.  
145 **CONSELHEIRA CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro**  
146 **da Cruz – CAIMC:** Só para lembrar, no edital a situação cadastral já estava ok, é só  
147 aprovar. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim**  
148 **Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Vamos aguardar um pouquinho. Vamos  
149 continuar enquanto isso. Hoje temos aqui o Eduardo Vilar, da Coordenação do Conselho  
150 Tutelar. **EDUARDO VILAR – Coordenador do Conselho Tutelar:** Boa tarde. É um  
151 prazer estar aqui com os conselheiros. Só para retratar, faz dois meses que assumi a  
152 Coordenação Geral do Conselho e nós estávamos tentando essa reaproximação com o  
153 CMDCA, que tantas vezes e não conseguimos, por atritos de colegas do próprio  
154 Conselho Tutelar. A gente conversou e falamos que nós temos que andar lado a lado por  
155 uma causa única, que é a criança e o adolescente. Era desconhecido da minha pessoa  
156 que não havia ninguém do Conselho aqui, veio pela Otília e a Dalva. Eu pedi que o  
157 colega se retirasse da indicação e que eu iria assumir as reuniões até ser colocado em  
158 votação outro conselheiro para estar presente aqui. Acho que seria isso e obrigado.  
159 **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e**  
160 **Vice-Presidente do CMDCA:** Faz a proposta, depois a gente abre. **EDUARDO VILAR –**  
161 **Coordenador do Conselho Tutelar:** Nane explicar... Mais ou menos o CONGRESUL  
162 acontece a cada 2 anos, é um encontro com os três estados do sul do Brasil: Rio Grande  
163 do Sul, santa Catarina e Paraná. É para adotarmos procedimentos referentes ao  
164 Conselho Tutelar e garantidores de direitos, um procedimento unificado entre esses três  
165 estados. Em 2009 foi realizado aqui em Porto Alegre, onde conseguimos atingir a meta  
166 em torno de 4 a 5 mil. Em 2011 aconteceu em Santa Catarina, agora vai ser em Curitiba.  
167 Esse congresso também é uma formação, uma capacitação para todos da rede de  
168 atendimento. Faz parte da organização cinco delegados de cada estado, a qual Porto  
169 Alegre conseguiu colocar três delegados. Nós solicitamos o custeio ao Prefeito, e na  
170 história do Conselho sempre vão 20 conselheiros, mas recebemos resposta de que desta  
171 vez irão somente 10. A proposta que nós trazemos é tentar o custeio para os 10  
172 conselheiros que o Governo não vai subsidiar. O transporte nós estamos conseguindo,  
173 vão sair algumas caravanas para contemplar todo o Rio Grande do Sul e nós estamos  
174 conseguindo. A reivindicação seria mais em função dos 10 conselheiros. **CONSELHEIRA**  
175 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**  
176 **CAIMC:** Qual é o valor? **EDUARDO VILAR – Coordenador do Conselho Tutelar:** As  
177 diárias seriam em torno de R\$ 397,00, são três dias. **ADROALDO VENTURINI**  
178 **BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do**  
179 **CMDCA:** De repente podemos votar a ida de mais dois conselheiros daqui.  
180 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**  
181 **IPSDP:** Sempre vão conselheiros de direitos, no último foram seis conselheiros.  
182 **CONSELHEIRA CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro**  
183 **da Cruz – CAIMC:** Em 2011 eu fui uma das conselheiras a ir no CONGRESUL, gostei  
184 muito de toda a organização, enfim. A minha queixa em relação ao Conselho Tutelar é de  
185 que, infelizmente, só vem aqui... Isso estou falando porque já falei em vários locais, estou  
186 sendo bem sincera. Eu entendo que tu assumiste a pouco tempo, mas o Conselho  
187 Tutelar e a coordenação funciona a muito tempo. Por mais que se troque a gestão é a  
188 mesma coisa, a apresentação é a mesma e só vieram aqui em 2011 para conseguirem  
189 também o ônibus e a estadia. Não vieram aqui para fazer avaliação, muito menos para  
190 qualquer outra coisa. Concordo com o CONGRESUL, a discussão e tudo mais,  
191 principalmente para o Conselho Tutelar que precisa tanto de qualificação, como qualquer

192 outro conselheiro, mas eu não tenho uma posição formada se eu, enquanto conselheira,  
193 seria a fazer ou contra. Eu acho que, primeiro, o Conselho Tutelar teria que ter plantado  
194 para chegar em um momento agora e colher. Eu não vejo isso, vejo sempre colher para  
195 depois plantar. Sei que a tua proposta é diferente, tu disseste que vai vir, torço para que  
196 isso aconteça realmente. Se for aprovado, de que possa também ser incluídos  
197 conselheiros a mais que os dez ou reduzir o número para cinco conselheiros tutelares e  
198 cinco conselheiros de direitos, organizando a questão de ônibus, para poderem também  
199 ir de ônibus. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria**  
200 **Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Na ausência do Eduardo Vilar, que  
201 estava em belo Horizonte com o grupo do Conselho da Criança e a coordenadora da  
202 rede, a Márcia Mancio, eu participei de uma reunião com os coordenadores das dez  
203 sedes de Porto Alegre e a Ana Maria Rangel, que é Conselheira Tutelar da Leste, ela fez  
204 uma proposta e a gente queria trazer. Eu acho que essa semente que o Conselho Tutelar  
205 quer plantar aqui com o Conselho da Criança, não só essa abertura com a vinda do  
206 coordenador hoje, mas na modernização do regimento que vocês receberam por e-mail,  
207 tem uma proposta ali trabalhada no dia 05 de junho, do Conselho Tutelar poder vir a  
208 qualquer momento, não apenas na última plenária mensal. E a semente que a Ana Maria  
209 Rangel propôs é o Conselho Tutelar também ter uma rubrica aqui no CMDCA de Porto  
210 Alegre, para que possam estimular um segundo setor, os empresários, as pessoas físicas  
211 e jurídicas para também investirem nesse dispositivo de proteção à infância, que é o  
212 Conselho Tutelar de Porto Alegre, porque muitas vezes os conselheiros fazem esse  
213 trabalho, fazem a pressão em motéis, em casas noturnas, conseguem com que essas  
214 instituições não recebam mais adolescentes e jovens, não ofereçam drogas e álcool,  
215 também violações de direitos, como a sexual, e o recurso acaba ficando solto no Fundo,  
216 virando edital. A própria instituição não consegue ter a velocidade que gostaria, mesmo o  
217 Poder Público muitas vezes conseguindo suprir o que eles gostariam. Por exemplo, em  
218 2009, naquele CONGRESUL de Porto Alegre nós bancamos, tanto Prefeitura quanto  
219 Conselho da Criança, um aporte que garantiu a SOGIPA, o aparelho de som, toda a  
220 acomodação do trabalho para aquele grande evento de, aproximadamente, 5 mil  
221 pessoas, aquilo foi muito importante para a Cidade. Então, nós temos que conquistar  
222 esse evento de novo para cá, mas queria deixar essa sinalização para o Conselho  
223 avaliar, se já não é hora do Conselho Tutelar de Porto Alegre ter a sua rubrica para que  
224 possam também alimentá-la e usufruir imediatamente. E eu gostaria de defender essa  
225 participação de 10 Conselheiros Tutelares com recurso do Fundo, é um valor baixo, com  
226 a participação de dois membros do CMDCA, no valor de R\$ 13.300,00. Eu acho bem  
227 importante para termos uma adequação, acessarmos as novas tecnologias, assim como o  
228 pessoal de BH pode ver o que eles têm de melhor e diferente de Porto Alegre. Com  
229 certeza, em Curitiba isso vai aparecer, como se faz melhor em um Conselho Tutelar,  
230 como estamos fazendo em Porto Alegre em relação aos outros. É importante sabermos  
231 para nos qualificar. Então, a gente sugere essa aprovação. **CONSELHEIRO ROGÉRIO**  
232 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Eu já coloquei nos  
233 outros eventos que vêm para cá, para que seja disponibilizada a questão de participação,  
234 entendo que os conselhos devem participar. Também defendi a questão, mantenho isso,  
235 que se for algum conselheiro de direito que tenha a questão da paridade. Em relação à  
236 participação do Conselho Tutelar, como lá não tem a questão de paridade, então, ficaram  
237 duas vagas, duas vagas o Conselho teria condições de arcar e marcar presença no  
238 evento. Sempre temos que estar presentes nos eventos, a quantidade é sempre bom,  
239 mas pela questão de orçamento e finanças, e a gente sabe que há toda a movimentação  
240 das entidades para reajuste de convênios. Óbvio, os convênios quem paga é o Município,

241 que é quem gere e paga para atendimento das demandas das entidades. Por outra parte,  
242 as entidades buscam no FUNCRIANÇA aquela suplementação de recurso para a  
243 atividade que desempenha. Então, no momento em que estamos colocando conselheiros  
244 a participarem de eventos é menos dinheiro que estamos colocando nas instituições, que  
245 são as atendem direto criança e adolescente. Eu acho que a nossa prioridade de  
246 atendimento é o atendimento para criança e adolescente. Claro, é importante manter a  
247 participação, acolho a ideia que o Simões traz, que o Conselho Tutelar pode sim, ele faz  
248 parte do Conselho, assim como o EVESCA, que é um braço do Conselho e tem um  
249 projeto dentro do Conselho para fazer captação de recurso. Ou seja, o Conselho Tutelar,  
250 principalmente por ser um amplo grupo de conselheiros na Cidade, e eles têm esse  
251 intercambio na Cidade, fazer um projeto para qualificação, participação de congressos e  
252 seminários e buscar esse recurso assim como as empresas para que continuem no  
253 atendimento. Isso é bem salutar e só vai fortalecer a participação do Conselho Tutelar  
254 aqui e junto à sociedade. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**  
255 **Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Independente do que a  
256 Cidade delibere sobre mais uma micro ou duas, a gente tem que ter certeza assim, essa  
257 deliberação não em cima da população total, em cima de população de adolescentes,  
258 jovens, da existência. Segundo, a Secretaria Especial de Direitos Humanos está  
259 designando para os municípios sedes de Conselhos Tutelares iguais e pagas pelo  
260 Governo Federal. Essa articulação já existe, já está acontecendo, a Coordenação dos  
261 Conselhos já viu o tamanho das sedes, o tipo de material, a edificação. Isso vai vir para o  
262 CMDCA, logo que tiver essa chancela de que pode ser bom para eles. A gente quer  
263 mesmo é defender essa participação lá em Curitiba, porque essas pessoas pouco se  
264 encontram. Então, quando vai um de cada micro é uma chance disso repercutir nos  
265 outros quatro, quando vão dois é uma chance maior. Então, quem teve a chance de ir a  
266 Tunísia, quem teve a chance de ir a BH sabe o que estamos falando. Muda o ponto de  
267 vista, as coisas que a gente acha que é positivo a gente já começa a repensar, as coisas  
268 que a gente acha que é negativo a gente começa a ter outro tipo de pensamento. A gente  
269 sabe que isso vai fazer diferença. São R\$ 13.300,00 para dez conselheiros tutelares e  
270 dois conselheiros de direitos, um não governamental e um governamental. Eu acho que é  
271 um bom desenvolvimento. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de**  
272 **Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Eu acho que Porto Alegre  
273 não precisa de só mais duas micros, mas de três micros. Só para deixar registrado. Bom,  
274 nós podemos colocar em votação. Quando tem uma delegação sempre vai uma  
275 representação técnica, não sei se há a necessidade de ir junto, além dos nossos dois  
276 conselheiros mais um assessor técnico. Então, seria 10 conselheiros tutelares, 02  
277 conselheiros de direitos, que hoje podemos tirar os nomes, também um representante  
278 técnico. Então, vamos encaminhar. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres**  
279 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Tem tempo hábil para fazer esse repasse?  
280 **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda -**  
281 **SMF:** Na realidade, era o outro ponto que eu ia colocar. A Gerência do CMDCA já pediu  
282 que todas as viagens tenham antecedência de 30 dias. Então, como já passou o prazo  
283 temos que ficar no aguardo, pode dar problema na questão de autorização.  
284 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**  
285 **Política e Governança Local – SMGL:** Eu defendo a manutenção da resolução pela  
286 minha última participação no Comitê e pela defesa em cima do recurso livre. Então, o  
287 Comitê hoje tem uma interpretação diferenciada para a liberação dos recursos livres do  
288 FUNCRIANÇA para esse tipo de participação. Nós estávamos com a Izabel Matte e ficou  
289 claro que está na lei, é o artigo 32º, está na formação, no estatuto, quando é livre tem

290 que ser utilizado imediatamente. Então, eu acho que não haveria problema. Se for  
291 aprovado temos que correr para dar tempo. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA**  
292 **LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** A minha proposta, assim como vão  
293 dois conselheiros de direitos, irem dois conselheiros tutelares. Na verdade, que fosse  
294 autorizada a viagem dos três delegados. Ou seja, a gente confirma a participação dos  
295 delegados no CONGRESUL. **CONSELHEIRA CAROLINA AGUIRRE – Centro de**  
296 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC:** Por que os delegados que estão  
297 envolvidos mais já não estão dentro dos dez? **EDUARDO VILAR – Coordenador do**  
298 **Conselho Tutelar:** Na verdade, cada região usa um critério de escolha. A forma de  
299 distribuição é deles, não nos cabe definir isso. Eu sou um dos delegados. (Falas  
300 concomitantes). **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal**  
301 **da Fazenda - SMF:** Na resolução não vai valor, vão os nomes, pagamento de  
302 alimentação. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**  
303 **Providência – IPSDP:** Tem que colocar o valor, nós não podemos assinar cheque em  
304 branco. Eu pelo menos... Até faço constar, eu CORAS com a ida, mas assino cheque em  
305 branco. Eu quero uma resolução dizendo qual o valor. **CONSELHEIRO ROGÉRIO**  
306 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Mas tu não sabes nem  
307 o preço da passagem. Quando tu autorizas, autorizas a compra da passagem e o  
308 pagamento de diárias, ou no caso de conselheiro tutelar a locomoção. Na resolução vai  
309 isso. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**  
310 **Política e Governança Local – SMGL:** O transporte já foi conquistado. **CONSELHEIRO**  
311 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Nós vamos  
312 colocar o pagamento de diárias de tal a tal dia, o pessoal vai ver quantas são, vão contar  
313 e colocar um número. É fixo, não tem, não é cheque em branco, isso é especificado em  
314 lei. E conselheiro de direito da sociedade civil não ganha dinheiro, ele ganha ajuda de  
315 custo para a questão de pagamento de despesas que tenha fora. **CONSELHEIRA**  
316 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**  
317 **CAIMC:** Nós temos três propostas, uma é a do Carlos, que são 13, a proposta do  
318 Rogério, que são 05. Eu coloco outra proposta, que são os 10 conselheiros tutelares, 02  
319 de direitos, aí sim ou não a ida da assessora técnica. Sinceramente, eu não vejo porque  
320 a assessoria técnica precisaria ir. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de**  
321 **Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** É que toda representação  
322 leva uma assessoria técnica para que se tiver um dado mais específico que a pessoa  
323 esteja lá para colaborar, ao mesmo tempo trazer as experiências e condensar melhor.  
324 **EDUARDO VILAR – Coordenador do Conselho Tutelar:** por mais que eu seja  
325 delegado, eu não me acho com mais direito que os outros colegas. Eu estou delegado  
326 porque estou voluntário, não tenho que ter uma compensação por estar ali. Se forem dos  
327 três eu vou sortear, mas não vou me alto prestigiar com essa vaga. **ADROALDO**  
328 **VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-**  
329 **Presidente do CMDCA:** A primeira votação seriam 10 conselheiros tutelares, 02 de  
330 direitos e mais a assessora técnica, com o valor aproximado de R\$ 15 mil livres.  
331 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**  
332 **Política e Governança Local – SMGL:** A outra proposta é garantir 03 delegados, 02  
333 conselheiros e um valor aproximado de R\$ 6 mil livres do fundo. **ADROALDO**  
334 **VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-**  
335 **Presidente do CMDCA:** Ok, vamos para a votação. A primeira, aprovar recurso para a  
336 ida de 10 conselheiros tutelares para Curitiba, entre 15 e 18 de julho, no 7º  
337 CONGRESUL. A segunda proposta é a ida de três delegados. Quem é a favor a primeira

338 proposta levante a mão... **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos**  
339 **da Divina Providência – IPSDP:** Está sendo conduzido errado essa votação. O senhor  
340 me desculpe, não é uma ou outra, a primeira é se nós vamos acatar o pedido do  
341 Conselho Tutelar. Se colocar uma ou outra induz o grupo a votar por A ou B. Primeiro, é  
342 s em vamos concordar. O segundo momento é se nós concordamos que vá mais três  
343 conselheiros de direitos. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria**  
344 **Municipal da Fazenda - SMF:** Está certa a Dalva. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA**  
345 **– Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Quem  
346 apóia para garantir recurso para que haja representação do Conselho Tutelar no  
347 CONGRESUL? Quem é a favor? APROVADO por maioria, um contra. **CONSELHEIRO**  
348 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** A primeira  
349 votação foi se nós aprovamos o custeio da ida dos conselheiros tutelares. **ADROALDO**  
350 **VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-**  
351 **Presidente do CMDCA:** A segunda votação é o número de conselheiros para irem ao  
352 CONGRESUL, a proposta para que se garanta o apoio a três delegados. Quem é a favor  
353 de ter delegados? Contrários? Duas. Abstenções? A segunda proposta é que vá 10  
354 conselheiros tutelares, com recurso do FUNCRIANÇA. Quem é a favor? Quem é  
355 contrario? Abstenções? Uma abstenção. **CONSELHEIRA CAROLINA AGUIRRE –**  
356 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC:** A questão dos  
357 conselheiros tutelares já fechou, agora é a questão da assessoria técnica. **ADROALDO**  
358 **VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-**  
359 **Presidente do CMDCA:** Ficou aprovado para 10 conselheiros tutelares. Agora a questão  
360 dos conselheiros de direitos. a proposta do Conselheiro Rogério não prevê a técnica, na  
361 outra proposta prevê dois conselheiros de direitos e mais um técnico. Então, vamos fazer  
362 a primeira votação. Quem é a favor que vá os dois conselheiros de direitos e mais um  
363 representante técnico? Por favor, quem vota? Vocês ficam conversando que ninguém  
364 presta atenção na votação. Vamos de novo. Dois conselheiros de direitos e mais a  
365 representante técnico. Quem é a favor levante a mão. Cinco conselheiros. Quem é  
366 contrario? Seis conselheiros. Rejeitada a proposta de irem dois conselheiros de direitos e  
367 mais a representante técnica. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres**  
368 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** E tem a proposta de irem dois conselheiros de  
369 direitos. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim**  
370 **Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Quem é a favor que vá só os conselheiros de  
371 direitos? **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal**  
372 **de Política e Governança Local – SMGL:** Está confuso, gente! Ou vão 13, 10  
373 conselheiros tutelares e 03 do CMDCA, ou não vão. **CONSELHEIRO ROGÉRIO**  
374 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Mas foi colocado em  
375 votação 10 conselheiros, depois mais 02 conselheiros e mais assessoria técnica.  
376 **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e**  
377 **Vice-Presidente do CMDCA:** Foi feita a votação, eu vou-me permitir falar como colega.  
378 Eu acho que pode sair algo prejudicado aqui, porque se as coisas não estão  
379 acontecendo como a pessoa acha que não deve ser, que a pessoa se retire e vá embora,  
380 senão não adianta ficarmos aqui achando que estamos ajudando alguém. Certo? Já  
381 houve um prejuízo porque tivemos propostas diferentes, nós não estamos aqui para fazer  
382 propostas diferentes, a não ser que a pessoa não tenha a sua posição. Então, vamos  
383 ouvir a Dalva e depois encaminhar. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto**  
384 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu só quero esclarecer quando o  
385 snehor diz que as pessoas não estavam prestando atenção, as pessoas estavam votando



386 e não estavam concordando com aquela proposta, estavam esperando o “não” e  
387 abstenção. É o meu entendimento do cenário que foi visualizado, porque na ata não vai  
388 retratar isso. Nós não estamos brincando, estamos deixando de estar nas nossas  
389 instituições fazendo um serviço de também relevância. Eu só acho que para finalizar a  
390 gente tem que dizer se vão os dois conselheiros de direitos ou não. O problema é que a  
391 gente está querendo convencer os outros de alguma coisa. Conselheiros tutelares,  
392 aprovado, conselheiros de direitos e assessoria, negado, agora nós temos que confirmar  
393 se queremos mandar conselheiros de direitos ou não. Somente isso, não tem confusão,  
394 apenas somos contrários. E nós ainda temos que dar um retorno do plano hoje. vamos  
395 votar se vão os conselheiros de direito ou não. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA –**  
396 **Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Então,  
397 depois de tudo esclarecido a nossa votação é se apoiamos a ida de dois conselheiros de  
398 direitos, de forma paritária. Quem é a favor? Quem é contrário? Abstenções?  
399 APROVADO por maioria. Vamos tirar os nomes agora. Da sociedade civil algum  
400 conselheiro? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**  
401 **Providência – IPSDP:** Eu acho que deve ser alguém que não foi ainda. A ACEBERGS  
402 pela sociedade civil. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**  
403 **Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** A SMIC pelo governo.  
404 **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda -**  
405 **SMF:** Até amanhã o Conselho Tutelar tem que encaminhar os nomes para que a gente  
406 possa dar andamento. (Falas concomitantes). **CONSELHEIRA CAROLINA AGUIRRE –**  
407 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC:** Fazemos o seguinte,  
408 vamos colocar a ACEBERGS ou O Pão dos Pobres até amanhã confirmam os nomes.  
409 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**  
410 **Política e Governança Local – SMGL:** A questão do plano de convivência, alguém  
411 trouxe modificações? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**  
412 **Divina Providência – IPSDP:** Alguém fez a leitura do plano e tem alguma alteração?  
413 Vamos concluir o da ACEBERGS, depois a gente volta. **CONSELHEIRO CARLOS**  
414 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local –**  
415 **SMGL:** Não, já toca. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**  
416 **Divina Providência – IPSDP:** Eu vou ler, mas entreguei para a taquígrafa. (LEITURA):  
417 "Este material inicial sempre pode e deve ser aprimorado..." O apontamento é a questão  
418 da fonte, só não citei as páginas. Tem uma citação que diz “ver fonte”. Então, a minha  
419 sugestão é ou colocar a fonte daquela citação, ou imprimir, porque no contexto não  
420 prejudicaria o plano. Pontuei que onde aparece a legislação nº 628/2009, porque ela teve  
421 uma complementação em 2010, se não seria conveniente colocar essa complementação.  
422 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**  
423 **Política e Governança Local – SMGL:** Mas a 2010 só complementa na retirada da  
424 Câmara. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**  
425 **Providência – IPSDP:** Ok, são dúvidas que eu fiquei para a gente estar vendo aqui. Tem  
426 alguns dados que a fonte está como 2009/2011. Não há dados mais atualizados para a  
427 gente estar colocando no plano? Aparece uma tabela da rede própria. Não deveria ter ou  
428 serem mencionadas as conveniadas, as metas? Em uma das tabelas fala em rede  
429 própria, não seria bom também colocar o dado das conveniadas? **CONSELHEIRO**  
430 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e**  
431 **Governança Local – SMGL:** O Plano de Convivência Familiar e Comunitária, foi no  
432 CNAS-CONANDA, a parte de CNAS indica para os municípios até 2016 a necessidade  
433 do SUAS. O SUAS, na plenitude, tem que ser “gov”. Então, por isso que o Kevin tem

434 anunciado que muitas instituições que tem programas hoje serão totalmente  
435 governamentais. Por isso que não é citado, não por desconhecimento ou por descaso,  
436 porque pela ótica do plano nacional ele exige essa convergência governamental dos  
437 programas sociais. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**  
438 **Divina Providência – IPSDP:** Não aparece qual a fonte, são os números do PET, fala em  
439 PET e medida socioeducativa, só nós diz qual a fonte de onde foram retirados esses  
440 números. Quando fala em situação de rua, é considerado somente rua sobrevivência ou  
441 rua moradia junto? **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria**  
442 **Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Não, nós só trabalhamos com o  
443 sistema de rua sobrevivência, do Programa Ação Rua. O rua moradia, que são 77 casos,  
444 eles não estão no nosso agrupamento de (incompreensível), mas todos são dados FASC  
445 também. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**  
446 **Providência – IPSDP:** Eu peço o auxílio da Rosana, que é da APAE, tem o termo  
447 “criança e adolescente com deficiência”, esse termo é correto? **CONSELHEIRA ROSANA**  
448 **FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:**  
449 Correto. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**  
450 **Providência – IPSDP:** Não, não, parece que está “criança deficiente”. **CONSELHEIRO**  
451 **JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** É PCD.  
452 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**  
453 **IPSDP:** No documento está “criança e adolescente com deficiência”. **CONSELHEIRA**  
454 **ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais –**  
455 **APAE:** Mas o público alvo é criança e adolescente? Se é deixa esse nome.  
456 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**  
457 **IPSDP:** Mas coloca-se “com deficiência” ao invés de “deficiente”. E quando fala no centro  
458 de referência ele cita a OSICOM. Não seria melhor colocar só a região? Hoje é OSICOM,  
459 daqui um ano, dois, deixa de ser a OSICOM, para não pontuar instituição.  
460 **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania –**  
461 **RINACI:** Dalva, dependendo da idade é PCD. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO**  
462 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** O  
463 plano é para criança, adolescentes e famílias pró-convivência familiar e comunitária.  
464 Essa é a ótica do nacional, depois estadual e o nosso municipal. Então, está atualizado,  
465 é “com deficiência”. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**  
466 **Divina Providência – IPSDP:** Ok, só corrige a palavra ali. **CONSELHEIRO JORGE**  
467 **ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Mas aqui no  
468 CMDCA a gente não coloca “criança e adolescente com deficiência”, a gente coloca  
469 PCD, essa é a terminologia usada nacionalmente. **CONSELHEIRA ROSANA**  
470 **FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** E  
471 eles não podem em algum momento da vida deles serem crianças e adolescentes? A  
472 gente não pode considerar dessa forma? **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO**  
473 **SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Pode, mas a terminologia é  
474 PCD, até deliberamos aqui até 21 anos. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES**  
475 **FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Então,  
476 mantém a frase como está, com a designação que a Dalva sugeriu, abre um parênteses e  
477 coloca “pessoas...” **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**  
478 **Divina Providência – IPSDP:** É que já é definido para criança e adolescente. (Falas  
479 concomitantes). **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria**  
480 **Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Jorge, nós não estamos abrindo a  
481 discussão para a tipologia da deficiência, só estamos dando uma mensagem abrangente.

482 Sugiro essa proposta, colocamos aqui: “criança e adolescente com deficiência (PCD)”.  
483 Fica amplo. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**  
484 **Providência – IPSDP:** Na página 70 e poucos fala em ações, diz “cronograma”. Eu  
485 sugiro que passe para “prazo”, porque está pontuando abaixo curto, médio e longo prazo,  
486 é o prazo de execução da ação. Também tem o termo “drogas”, hoje a gente tem usado  
487 “substância psicoativa”. Então, dar uma revisada de ortografia, formatação do texto, onde  
488 termina a frase na metade da página. Só revisão. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO**  
489 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** A  
490 empresa que venceu a licitação vai fazer a revisão. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO –**  
491 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu participei do antigo grupo,  
492 parece que tu estás vivenciando aquelas oficinas, tu para e lembra que isso foi o que  
493 saiu daquele grupo, tem que respeitar. O material está muito bom mesmo. Quando eu  
494 pedi para rever é porque nós temos que parar e lermos o que estamos aprovando. É  
495 louvável o trabalho dessa equipe. Pontuei o que não entendi e o que acho que deve ser  
496 considerado. Inclusive, consultei a Irmã Sheila, ela também leu, fechamos uma avaliação,  
497 está bom e é o que a gente pensa. Ela colocou do quanto foi bom ter participado deste  
498 momento. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de**  
499 **Santo Antônio:** Eu também li, está muito bom, concordo com a Dalva. Eu acho que o  
500 plano, realmente, não precisa ser questionado por causa disso, mas que quando nós  
501 tivemos um encontro com o pessoal do CONANDA e o seminário que a gente possa estar  
502 acordando enquanto sociedade civil. Eu entendo que o SUAS e toda a política atual está  
503 muito voltada a dar sim aos conselhos municipais o poder que devem ter, mas muito  
504 voltado a uma questão bem como o Simões diz, governo, governamental. Eu acredito que  
505 plano municipal não, obrigatoriamente, é um plano governamental. Então, temos que  
506 questionar o CONANDA. E também, até a pontos nós vamos ir avançando no SUAS  
507 nessa linha, porque esse plano tem essa linguagem. Nada impede depende votarmos,  
508 porque é um eixo da assistência, mas para termos esse cuidado de retomarmos. Fica a  
509 observação para o seminário. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres**  
510 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu participei de um encontro exatamente sobre  
511 convivência familiar e comunitária, porque o estado também não fez o seu plano. Então,  
512 o plano é governamental, aí vamos o nosso papel de controle social, de puxar. O governo  
513 vai fazer o plano, nós vamos fazer com que aconteça. O nosso papel nesse plano é fazer  
514 com que ele saia do papel. É até bom que não estejamos contemplados aqui como  
515 autores ou responsáveis, porque a nossa responsabilidade é fazer com que saia do  
516 papel, para que realmente seja efetivado. Nós temos que ver o que compete a cada um e  
517 fomentar que o grupo tire realmente do papel o plano. **CONSELHEIRO ROGÉRIO**  
518 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Eu concordo em parte,  
519 porque, inicialmente, era um plano de governo, mas no momento em que foi referendado  
520 dentro de uma conferência ampla e junto com a sociedade civil, passa a ser um plano  
521 municipal. Então, ele é amplo. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres**  
522 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Concordo, nós somos co-responsáveis, mas a  
523 política nacional vem comprometendo o governo. Nós temos responsabilidades, nós  
524 estamos dentro também, o CMAS está ali. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA –**  
525 **Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Então, era  
526 isso por hoje? **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das**  
527 **Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Não, nós temos que votar.  
528 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**  
529 **Política e Governança Local – SMGL:** Quem concorda com todas as designações que a

530 Dalva e o Marcos colocaram, a gente tem que votar e se manifestar. **CONSELHEIRO**  
531 **MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Na reunião  
532 passada ficou que hoje nós votaríamos. **CONSELHEIRA CAROLINA AGUIRRE – Centro**  
533 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC:** Tem que ver se os  
534 conselheiros se sentem contemplado a votar hoje ou não. Eu sou a favor. **ADROALDO**  
535 **VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-**  
536 **Presidente do CMDCA:** Deixa eu ver, então. Todos conselheiros prestem atenção,  
537 parece que está tudo desgovernado. Vou colocar de novo, eu não vejo o texto na mesa.  
538 Se todos se acham em condições de votar, vamos votar, mas não venham depois  
539 questionar. Então, quem é a favor do texto do plano de convivência familiar, com as  
540 alterações colocadas da colega, levante a mão. Contrários? Nenhum. Abstenções?  
541 APROVADO por unanimidade. Agora a ACEBERGS, retomando a situação cadastral da  
542 ACEBERGS que está aqui. A situação cadastral aqui está ok, dados de 2013, tem o  
543 conteúdo, relatório, tudo. Então, estamos declarando que a ACEBERGS está  
544 regularizada neste Conselho. É isso? Podemos votar? Quem é a favor? Contrários?  
545 Abstenções? Uma abstenção. APROVADA. Então, era isso por hoje, até sexta-feira, às 9  
546 horas da manhã.

547

- 548 • Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 16h00min.

549

550

*Taquígrafa: Patrícia Costa da Silva*

551

*Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*

552

*TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*